

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR CENTRAL DE TI DO IF CATARINENSE DE 2014.

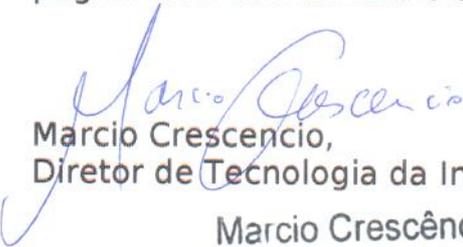
Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na Reitoria, realizou-se a primeira reunião ordinária do Comitê Gestor Central de Tecnologia da Informação, com a presença dos membros: Marcio Crescencio, diretor de tecnologia da informação do Instituto Federal Catarinense; Adenilson Trindade, técnico em TI do Câmpus Concórdia; Anderson Conti Soprana, analista de TI do Câmpus Sombrio; Andressa Thaís Schwingel, diretora de administração e planejamento do Câmpus Ibirama; Marcio Marcelo Piffer, docente do Câmpus São Francisco do Sul; Antônio José Pereira, docente do Câmpus Camboriú; Carine Calixto Aguenta, analista de TI do Câmpus Camboriú; Diego Alan Pereira, técnico em TI do Câmpus Videira; Clóvis Cristiano Brignoli, técnico em TI do Câmpus Rio do Sul; Felipe Volpato, analista de TI do Câmpus Luzerna; Takanori Ogawa, técnico em TI do Câmpus Araquari; Juliano Rettori, técnico em TI do Câmpus Fraiburgo; Mateus Moraes Bueno, técnico em TI do Câmpus Blumenau; Rafael Andrade, docente do Câmpus Ibirama, Renato de Souza Muniz, técnico em TI da Reitoria, Maurício Lehmann, diretor de desenvolvimento institucional. O diretor de TI deu as boas vindas a todos, passou a palavra ao diretor de desenvolvimento institucional que agradeceu a presença de todos em nome do Reitor, enfatizou a importância do planejamento e pediu dedicação e seriedade com o trabalho desse Comitê, informou que a Reitoria está buscando uma formação em planejamento de contratações e da Instrução Normativa 04/2010 do MP/SISP. O diretor de TI falou que um processo de contratação de um curso *in company* da Escola Superior de Redes sobre o tema está em andamento na Reitoria e as vagas serão destinadas ao pessoal das áreas: tecnologia da informação e administrativo. Após os informes iniciais o diretor de desenvolvimento institucional encerrou a sua participação na reunião, o diretor de TI continuou a reunião com o primeiro ponto de pauta que ficou nesta ordem estabelecida: **1) Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2014-2015):** o diretor de TI apresentou o processo de elaboração do PDTI do SISP, descreveu as fases e os artefatos dessa metodologia e propôs a sua utilização. Ninguém se manifestou contrário. O diretor de TI propôs a utilização da ferramenta redmine, sistema de gerenciamento de projetos, para a gestão das atividades da equipe e das fases da elaboração do PDTI. Demonstrou um cronograma das atividades e ficou de disponibilizá-lo no sistema redmine. Orientou os membros quanto ao preenchimento dos artefatos: lista de princípios e diretrizes, análise SWOT, inventário das necessidades, plano de metas e ações, plano de investimento e custeio, fatores críticos de sucesso e plano de gestão de riscos. **Ficou definido que toda a equipe deverá colaborar no desenvolvimento das fases com o objetivo do PDTI refletir o mais próximo possível a realidade da instituição.** Os membros debateram o preenchimento da planilha do inventário de necessidades. Uma dúvida comum foi em relação a necessidade de equipamentos de tecnologia provenientes de projetos de pesquisa, como planejar o investimento no caso do recurso ser disponibilizado ao docente e não para a instituição. O Diretor de TI orientou que sendo um equipamento permanente que irá ser patrimoniado precisa constar no PDTI, pois demandará outros recursos de TI institucionais - por exemplo pessoal e infraestrutura de TI - para a sua gestão, portanto é necessário sempre realizar uma análise de viabilidade e também se a necessidade está de acordo com os princípios e diretrizes elencados no documento do PDTI. O procurador-chefe, Irineu Cláudio Gehrke, compareceu na reunião neste momento e realizou uma explanação acerca da necessidade de padronização como prevê a Instrução Normativa 04/2010 do SISP. Ele enfatizou que o planejamento das ações e da política de TI do IF Catarinense é uma questão discricionária da equipe de gestão e desse comitê, porém a procuradoria irá ficar atenta e exigir o cumprimento da legalidade nos processos de compra. O



procurador antes de sair ofereceu o apoio da procuradoria ao Comitê. O diretor de TI agradeceu a presença do procurador na reunião e retomou a pauta para explicar como proceder o preenchimento da planilha de inventário das necessidades. **Orientou que as necessidades devem ser priorizadas em comum acordo com a equipe de gestão do Câmpus ou Diretoria de Administração e Planejamento, de preferência em Ata de reunião do Comitê de TI Local, de forma a possibilitar estimar o investimento em tecnologia no período vigente do PDTI**, porque existe o risco de extrapolar a capacidade orçamentária da instituição e o documento não refletir a realidade. As necessidades não priorizadas pela gestão serão mantidas no plano para atendimento posterior, mas não constaram no plano de metas e ações. Os membros concordaram que é necessário estabelecer um cronograma de compras e aprovar um fluxo para as contratações. Ficou definido que o cronograma e o tipo da ação a ser tomada será definida no plano de metas e ações do PDTI. Quanto a normatização do fluxo das contratações deve ser marcada uma nova reunião para tratar especificamente disso. Ficou acordado que a planilha do inventário das necessidades deve ser entregue pelo sistema redmine. O cronograma de trabalho de elaboração do PDTI ficou definido de 27 de fevereiro até 23 de abril de 2014. Os ajustes no cronograma só serão efetuados em comum acordo entre os membros ou por solicitação superior. **2) Revisão e aprovação do Regimento Interno do CGCTI:** no segundo dia da reunião o diretor de TI leu a portaria n. 373/2014, de 21 de fevereiro de 2014 que designa os servidores para comporem o CGCTI, fez a leitura também do parecer da procuradoria do IF Catarinense que sugere alterações no regimento proposto ao Magnífico Reitor. Efetuadas as alterações, os membros votaram pela aprovação da proposta revisada. O diretor de TI ficou de pedir a portaria de aprovação do Magnífico Reitor. O diretor geral do Câmpus Luzerna, Eduardo Butzen, compareceu neste momento a reunião para explicar espontaneamente porque optaram pelo cancelamento do pregão IRP para compra conjunta de materiais consumíveis do IF Catarinense e solicitar apoio do CGCTI para realizar um novo processo. Os membros debateram e foi proposto ao Diretor Geral a criação de um grupo de trabalho formado por pessoas da área da TI para apoiar tecnicamente a equipe administrativa do Câmpus Luzerna nas etapas do novo processo licitatório. O diretor de TI se comprometeu em encaminhar o pedido da criação desse grupo por uma portaria do Magnífico Reitor. **3) Ações relacionadas ao planejamento da área de TI:** o diretor de TI apresentou as ações da diretoria de TI previstas para 2014. Informou sobre o andamento dos projetos foneRnp, federecaoCafe, Sistema de Gestão SIG, Veredas Novas e PBX-IP da RNP. Falou que a Reitoria está preparando a mudança do portal web institucional para o modelo definido pela CECOM desenvolvido pelo pessoal do Câmpus Araquari. Vários Câmpus estão migrando para o mesmo modelo. Enfatizou que é importante essa padronização, bem como, a padronização dos domínios de internet para facilitar a implementação do Federacao Cafe da RNP. Enfatizou que a entrada e o suporte ao Câmpus nos projetos da RNP em andamento dependerá do apoio e retorno da equipe de TI das Unidades. Quem responder as solicitações por primeiro terão prioridade no atendimento. O membro do Câmpus Camboriú professor Antônio apresentou a demanda de padronização no IF Catarinense dos softwares de escritório nominado Office. Os membros debateram sobre a pirataria e instalação de software sem licenciamento de uso. O diretor de TI propôs ser criada uma diretriz no PDTI para dar início a uma padronização. Também falou que irá providenciar uma orientação formal da Diretoria de TI aos diretores gerais do Câmpus para proteger os profissionais de TI que são constantemente assediados a instalar softwares pirateados na instituição. Em relação a políticas de Segurança da Informação, o diretor de TI explicou que não é papel desse Comitê, disse que já existe uma política aprovada por resolução do Consuper em 2013 e que cada Câmpus pode criar suas próprias normas



locais com base nas políticas de SI institucional. Nada mais havendo a tratar, o diretor de TI agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as doze horas do dia vinte e sete do mês de fevereiro de dois mil e quatorze e eu, Diego Alan Pereira, na condição de secretário, redigi esta ata que será assinada pelo presidente do CGCTI, publicada na página web do Instituto e enviada por e-mail aos demais membros.


Marcio Crescencio,
Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal Catarinense.

Marcio Crescêncio
Diretor de Tecnologia da Informação
Portaria nº 2.928 de 16/09/2013
DUO de 17/09/2013